



## COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.

### Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia - COPEL



CNPJ/MF 04.368.865/0001-66

www.copel.com/copel@copel.com

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2007

### 1. APRESENTAÇÃO

#### 1.1 Mensagem da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, elaboradas conforme a legislação societária, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006.

A necessidade de ampliar a capacidade do sistema de transmissão de dados e voz, tem levado a Copel Telecomunicações a interligar as principais regiões do Estado do Paraná através de uma rede de fibra óptica e satélite. A Companhia possuía, até 31.12.2007, em seu anel óptico (backbone), no Paraná, um total de 5.054 km de cabos (2.710 km em OPGW e 2.344 km de ADSS) e uma rede de acesso urbano de cabos auto-sustentados de 5.571 km. No que se refere à infra-estrutura, foram acrescentados 1.030 km de rede óptica de acesso urbano. A companhia atendeu 181 cidades e interligou 2.100 escolas, das quais 1.200 através de fibra óptica e 900 via satélite.

Alinhada com as políticas governamentais, a Copel Telecomunicações contribui para a inclusão digital dos paranaenses por meio de uma rede de alta velocidade. Essa rede interligará as escolas estaduais, viabilizando a implantação do programa Paraná Digital, que em 2007 recebeu investimentos da ordem de R\$ 6,5 milhões.

Os serviços de telecomunicações contam com uma carteira de 504 clientes atuantes nos mais diversos ramos de atividades (escolas, bancos, supermercados, provedores de internet, indústrias, cooperativas, redes hoteleiras, órgãos públicos, lojas e operadoras de telefonia fixa, móvel e SCM) oferecendo serviços de Canais Dedicados de 256kbps a 2,5Gbps, Internet com garantia de alocação de banda, Redes Privativas IP/MPLS-VPN de altíssimo desempenho, Videoconferência e Data Center, utilizando tecnologias de ponta SDH, IP/MPLS, Giga Ethernet em fibra óptica e rádio digital. Em 2007, esses serviços geraram um faturamento de aproximadamente R\$ 7,7 milhões/mês.

Em 2007, a receita bruta aumentou em 4,5%. O aumento de R\$ 4,0 milhões se deve basicamente ao incremento das receitas provenientes de clientes externos. Do faturamento para clientes externos, 67,5% é representado pelas operadoras de telecomunicações e 32,5% por outras empresas e governo.

### 2. EBITDA ou LAJIDA

O Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA ou LAJIDA), totalizou R\$ 31,6 milhões, inferior em 8,9% ao apresentado em 2006 que foi de R\$ 34,7 milhões. Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia, bem como registramos aqui nosso reconhecimento à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivo a todas as demais partes com as quais nos relacionamos, que contribuíram para o cumprimento da missão da Copel Telecomunicações S.A.

Curitiba, 17 de março de 2008.

A Administração

### 3. GOVERNANÇA

#### 3.1 Planejamento Estratégico

A Copel Telecomunicações adota o modelo de gestão empresarial para a sustentabilidade estabelecido pela Companhia por meio de sua Controladora, buscando com o planejamento e gestão integrados, o alinhamento dos esforços para atingir e garantir, com base nos valores da Copel e na gestão otimizada dos processos, o atendimento dos valores às partes interessadas, bem como o desenvolvimento e o crescimento sustentável da Companhia.

Com base no referencial estratégico (missão, visão, valores e diretrizes estratégicas do Conselho de Administração) estabelecido pela Controladora, a Copel Telecomunicações formula seus objetivos operacionais, direcionando comportamentos e desempenho.

#### 3.2 Programa de Investimento

O programa de investimentos para 2008 apresenta o valor de R\$ 42,1 milhões, abrangendo o ativo imobilizado e o ativo intangível, aprovado pela 119ª reunião ordinária do Conselho de Administração da Controladora, realizada em 27.12.2007. No ano de 2007 foram realizados investimentos na ordem de R\$ 31,6 milhões.

## DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NE nº	2007	2006
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	-	7.204	237
Contas a receber de clientes	7	10.850	15.465
Impostos e contribuições sociais	8	1.475	2.860
Estoques	-	2.468	8.560
Pagamentos antecipados e outros créditos	9	571	625
		<b>22.568</b>	<b>27.747</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Impostos e contribuições sociais	8	10.360	9.586
Depósitos judiciais	12	369	100
Contas a receber de clientes	7	7.251	-
		<b>17.980</b>	<b>9.686</b>
<b>Imobilizado</b>	10	<b>186.175</b>	<b>183.518</b>
<b>Intangível</b>	10	<b>1.698</b>	<b>1.748</b>
		<b>187.873</b>	<b>185.266</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>228.421</b>	<b>222.699</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	NE nº	2007	2006
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	-	3.673	4.050
Impostos e contribuições sociais	8	1.257	1.452
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	11	7.445	6.861
Benefícios pós-emprego	5	1.783	5.768
Outras contas a pagar	-	497	667
		<b>14.655</b>	<b>18.798</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Benefícios pós-emprego	5	18.128	18.772
Provisões para contingências	12	1.903	842
		<b>20.031</b>	<b>19.614</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	13	194.054	187.894
Reserva de capital	-	701	701
Prejuízos acumulados	-	(1.020)	(4.308)
		<b>193.735</b>	<b>184.287</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>228.421</b>	<b>222.699</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	2007	2006
<b>Receita operacional</b>		
Receita de telecomunicações	92.799	88.799
Deduções da receita operacional	(14.148)	(12.185)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>78.651</b>	<b>76.614</b>
<b>Custo de serviços prestados e mercadorias vendidas</b>	<b>(57.047)</b>	<b>(53.446)</b>
<b>Lucro bruto operacional</b>	<b>21.604</b>	<b>23.168</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Comercialização do serviço	(4.078)	(1.754)
Gerais e administrativas	(13.423)	(13.142)
Receitas financeiras	2.088	923
Despesas financeiras	(473)	(2.745)
Outras receitas/despesas operacionais	(731)	(523)
	<b>(16.617)</b>	<b>(17.241)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.987</b>	<b>5.927</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(81)</b>	<b>(64)</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>4.906</b>	<b>5.863</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.140)	(1.134)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.522	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.288</b>	<b>4.729</b>
Lucro líquido por lote de mil ações	16,63	24,71

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>120.650</b>	<b>701</b>	-	<b>(6.627)</b>	<b>114.724</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(2.410)	(2.410)
Aumento de capital social	67.244	-	-	-	67.244
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.729	4.729
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>187.894</b>	<b>701</b>	-	<b>(4.308)</b>	<b>184.287</b>
Aumento de capital social	6.160	-	-	-	6.160
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.288	3.288
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>194.054</b>	<b>701</b>	-	<b>(1.020)</b>	<b>193.735</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	2007	2006
<b>ORIGENS</b>		
<b>Das operações</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.288</b>	<b>4.729</b>
<b>Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:</b>		
Depreciação e amortização	28.243	26.938
Variações monetárias de longo prazo - líquidas	476	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.250)	186
Provisões no passivo não circulante	932	5.296
Baixas de imobilizado - líquidas	372	125
Baixas de intangível - líquidas	370	25
	<b>29.143</b>	<b>32.570</b>
	<b>32.431</b>	<b>37.299</b>
<b>Dos acionistas</b>		
Adiantamentos para futuro aumento de capital social	<b>6.160</b>	-
	<b>6.160</b>	-
<b>De terceiros</b>		
Realizáveis a longo prazo transferidos para o circulante:		
Contas a receber de serviços	830	-
Impostos e contribuições sociais	641	1.334
	<b>1.471</b>	<b>1.334</b>
<b>Da redução do capital circulante líquido</b>	<b>1.036</b>	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>41.098</b>	<b>38.633</b>

	2007	2006
<b>APLICAÇÕES</b>		
<b>No imobilizado</b>	<b>30.647</b>	<b>30.132</b>
<b>No intangível</b>	<b>945</b>	-
<b>No realizável a longo prazo</b>		
Contas a receber de serviços	8.557	-
Impostos e contribuições sociais	165	626
Depósitos judiciais	123	324
	<b>8.845</b>	<b>950</b>
<b>Passivos não circulantes transferidos para o circulante:</b>		
Benefícios pós-emprego	644	5.087
Contingências judiciais e outras contas a pagar	<b>17</b>	-
	<b>661</b>	<b>5.087</b>
<b>No aumento do capital circulante líquido</b>	-	<b>2.464</b>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>41.098</b>	<b>38.633</b>
<b>Demonstração da variação do capital circulante líquido</b>		
Ativo circulante inicial	27.747	23.667
Passivo circulante inicial	18.798	17.182
<b>Capital circulante líquido inicial</b>	<b>8.949</b>	<b>6.485</b>
Ativo circulante final	22.568	27.747
Passivo circulante final	14.655	18.798
<b>Capital circulante líquido final</b>	<b>7.913</b>	<b>8.949</b>
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(1.036)</b>	<b>2.464</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 1. Contexto Operacional

A Copel Telecomunicações S.A. (Copel Telecomunicações, Companhia) é uma sociedade de capital fechado, tendo iniciado com um capital social de R\$ 1 milhão, representados por 1 milhão de ações, todas ordinárias, subscritas e integralizadas, constituída como subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel, tendo como ramo de atividade:

- Exploração, prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, sob todas as formas legalmente permitidas, no âmbito do Estado do Paraná e em qualquer localidade onde houver interesse e possibilidade para a Companhia, sendo estas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, vinculada ao Ministério das Comunicações;
- Elaboração de estudos, pesquisas, projetos e planejamentos, por conta própria ou de terceiros, na área de telecomunicações, comunicações e naquelas conexas, correlatas, necessárias e/ou úteis à execução destas atividades;
- Prestação de serviços compatíveis com aqueles inerentes às áreas de comunicações e telecomunicações, bem como os que visam a otimização da infra-estrutura, das atividades necessárias à operação, manutenção, supervisão, direção de obra, construção, fornecimento de materiais e equipamentos.

### 2. Contrato de Concessão

Em 21 de novembro de 2002 a Anatel expediu à Copel Telecomunicações S.A. ato nº 31.337 que trata das adaptações das autorizações para exploração do Serviço Limitado Especializado, nas submodalidades: Serviço de Rede Especializado e Serviço de Circuito Especializado, para o Serviço de Comunicação Multimídia, sendo sua exploração por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em âmbito nacional e internacional e tendo como áreas de prestação de serviço o Estado do Paraná e a Região II do Plano Geral de Outorgas.

### 3. Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária, conforme a Lei 6.404/76, utilizando-se o Plano de Contas Padrão para Serviços de Telecomunicações, aprovado pela portaria n.º 71, de 26 de fevereiro de 1985, e alterações posteriores do Ministério das Comunicações.

### 4. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foram observadas as seguintes práticas contábeis:

- Aplicações financeiras** - Estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Contas a receber de serviços** - Engloba o fornecimento de serviços de comunicações de dados e telecomunicações, faturados até 31 de dezembro, contabilizados com base no regime de competência.
- Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD** - Está reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber cuja recuperação é considerada improvável.
- Estoques** - Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição e são segregados na expansão da planta e estoques de manutenção. Os estoques destinados à expansão são classificados em "Bens e Instalações em Andamento - BIA", no imobilizado e os estoques destinados à manutenção são classificados em "Materiais de estoques" no circulante. Os valores contabilizados não excedem aos seus custos de reposição ou valores de realização.
- Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Plantas, conforme determina a Portaria ANATEL n.º 96, de 17 de março de 1995. As taxas anuais de depreciação estão apresentadas na tabela da NE n.º 10.
- Provisões para férias** - As provisões para férias e respectivos encargos são provisionados com base nos períodos incorridos.
- Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro** - São calculados com base nas alíquotas efetivas previstas de imposto de renda e de contribuição social, sendo reconhecido o diferimento em função das diferenças intertemporais e prejuízos fiscais.
- Planos previdenciário e assistencial** - Os custos associados aos planos previdenciário e assistencial junto à Fundação Copel são reconhecidos em conformidade com a Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000.
- Contingências cíveis e trabalhistas** - Estão registradas até a data do balanço pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na NE n.º 12.
- Outros direitos e obrigações** - Demais ativos e passivos, quando legal ou contratualmente exigidos, estão atualizados até a data do balanço.
- Apuração do resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

continuação &gt;&gt;

## 5. Plano Previdenciário e Assistencial

### 1) Plano de benefício previdenciário

A Companhia patrocina planos de complementação de aposentadoria e pensão (Planos Previdenciários I, II e III) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial) para seus empregados e dependentes legais ativos e pós-emprego.

Os planos previdenciários I e II foram estabelecidos na modalidade de benefício definido contributivo e o plano previdenciário III foi estabelecido na modalidade de contribuição definida. Na data da aposentadoria o plano de contribuição definida torna-se uma renda mensal vitalícia.

As parcelas de custos assumidas pelas patrocinadoras desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuários independentes de acordo com as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 371/2000. As premissas atuariais e financeiras e para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da patrocinadora.

O fluxo de pagamento das contribuições relativas aos planos previdenciários I e II, até julho de 2007, estava garantido por contrato denominado "Instrumento Particular de Ajuste das Reservas Matemáticas dos Planos Previdenciários Básico e Complementar de Benefícios Previdenciários", assinado em 20 de janeiro de 1999. Este contrato possui cláusulas que prevêem a extinção da obrigação sob determinadas condições. Com base em pareceres legais preparados por consultores jurídicos externos e internos, a Companhia comunicou à Administração da Fundação Copel de Previdência e Assistência Social, em 27.07.2007, a cessação dos pagamentos das contribuições vinculadas a este contrato a partir de agosto de 2007, em face da extinção das obrigações ali pactuadas.

### 2) Plano de benefício assistencial

A Companhia aloca recursos destinados a dar cobertura às despesas de saúde dos empregados e dependentes, dentro das regras, limites e condições estabelecidas em regulamentos específicos. Inclui exames médicos periódicos aos aposentados e pensionistas vitaliciamente.

### 3) Balanço patrimonial e resultado do exercício

Os valores consolidados reconhecidos no balanço patrimonial na conta de Benefícios Pós-emprego estão resumidos a seguir:

	Plano previdenciário	Plano assistencial	Total	
			2007	2006
Plano de benefícios - Planos I e II (BD)	4.947	14.591	19.538	24.398
Plano de benefícios - Planos III (CV)	373	-	373	142
	<b>5.320</b>	<b>14.591</b>	<b>19.911</b>	<b>24.540</b>
		Circulante	1.783	5.768
		Não circulante	18.128	18.772

Os valores reconhecidos no demonstrativo de resultado estão resumidos a seguir:

	2007	2006
Plano previdenciário - custo periódico pós-emprego	(4.303)	1.133
Plano previdenciário (CV)	2.421	1.429
Plano assistencial - pós-emprego	1.565	2.047
Contribuição assistencial	1.109	(1.070)
(-) Transferências p/immobilizado em curso	(566)	(733)
	<b>226</b>	<b>2.806</b>

### 4) Avaliação atuarial de acordo com a Deliberação da CVM nº 371/2000

#### Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas para determinação dos valores de obrigações e custos, para 2007 e 2006, são conforme a seguir:

	Real	Nominal
<b>Econômicas</b>		
Inflação	-	5,05%
Taxa de desconto/retirbi esperados	6,00%	11,35%
Crescimento salarial	2,00%	7,15%
<b>Demográficas</b>		
Tábua de mortalidade	AT - 83	
Tábua de mortalidade de inválidos	AT - 49	
Tábua de entrada em invalidez	Light	

Na avaliação atuarial do plano de benefícios definidos é utilizado o método do crédito unitário projetado. O ativo líquido do plano de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado).

A partir do exercício findo em 31.12.2006, a Companhia optou por deixar os ganhos e perdas atuariais futuros apurados no plano assistencial, passando a reconhecer-los imediatamente no resultado do exercício.

## 6. Participação nos Resultados

Desde 2001 a Companhia implantou o programa de participação dos empregados nos lucros ou resultados, pago com base em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecido. O montante dessa participação foi provisionado para ano de 2007 R\$ 2.831 e no ano de 2006 foi de R\$ 2.691 em conformidade com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, de 14.02.2007, o qual determina que as participações em resultados não referenciados nos estatutos devem ser classificadas como custo ou despesa operacional.

## 7. Contas a Receber de Clientes

	2007	2006
<b>Serviços com operadoras</b>	534	3.727
<b>Serviços com não operadoras</b>	10.316	11.738
	<b>10.850</b>	<b>15.465</b>

## 8. Impostos e Contribuições Sociais

	2007	2006
<b>Ativo circulante</b>		
IRPJ/CSLL diferidos	743	1.764
ICMS a recuperar (a)	732	1.096
	<b>1.475</b>	<b>2.860</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
IRPJ/CSLL diferidos sobre:		
Deficit previdenciário - Plano III	1.655	4.037
Planos previd. e assistencial - delib. CVM 371	4.508	2.063
Adições temporárias	1.658	472
ICMS a Recuperar (a)	2.539	3.014
	<b>10.360</b>	<b>9.586</b>
<b>Passivo circulante</b>		
ICMS a recolher	671	529
Confins e Passep a recolher	303	451
Outros tributos	283	472
	<b>1.257</b>	<b>1.452</b>

(a) ICMS a recuperar - Na aquisição de ativo immobilizado com o aproveitamento de crédito de ICMS a ser apropriação em 48 meses conforme a Lei Complementar nº 87/1996, no valor de R\$ 3.271 em 2007 e R\$ 4.110 em 2006

## 9. Pagamentos Antecipados e Outros Créditos

O seguro contratado em vigor foi realizado para cobertura dos seguintes riscos: Nomeados, Incêndio, Responsabilidade Civil e Diversos. O adiantamento à Fundação Copel é previsto em contrato. Os adiantamentos a funcionários são férias e 13º salário

	2007	2006
<b>Adiantamento à Fundação Copel</b>	23	23
<b>Prêmios de seguro</b>	110	125
<b>Adiantamento a funcionários</b>	438	477
	<b>571</b>	<b>625</b>

## 10. Imobilizado e Intagível

	Tx média depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	
				2007	2006
<b>Imobilizado</b>					
<b>Em serviço</b>					
Construções prediais	4 a 12,5	964	766	198	236
Equipamentos terminais	7,69	11.252	8.486	2.766	2.668
Equipamentos de transmissão	10	114.482	56.544	57.938	58.534
Bens de infra-estrutura	4 a 10	182.483	99.776	82.707	84.374
Veículos	20	3.560	2.372	1.188	988
Equipamentos de informática	20	10.118	9.556	562	799
Mobiliários e outros bens de uso geral	10	4.033	2.394	1.639	2.431
		<b>326.892</b>	<b>179.894</b>	<b>146.998</b>	<b>150.030</b>
<b>Em curso (BIA)</b>		39.177		39.177	33.489
		<b>366.069</b>	<b>179.894</b>	<b>186.175</b>	<b>183.519</b>
<b>Intangível</b>	0 a 10	4.094	2.396	1.698	1.747
		<b>370.163</b>	<b>182.290</b>	<b>187.873</b>	<b>185.266</b>

### a) Mutações do Imobilizado

SALDOS	em serviço	Imobilizado em curso	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>158.288</b>	<b>21.704</b>	<b>179.992</b>
Programa de investimentos	-	30.132	30.132
Imobilizações de obras	18.347	(18.347)	-
Quotas de depreciação	(26.628)	-	(26.628)
Baixas	(125)	-	(125)
Transferências do intangível em serviço	147	-	147
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>150.029</b>	<b>33.489</b>	<b>183.518</b>
Programa de investimentos	-	30.649	30.649
Imobilizações de obras	24.961	(24.961)	-
Quotas de depreciação	(27.619)	-	(27.619)
Baixas	(371)	-	(371)
Transferências para immobilizado em curso	(2)	-	(2)
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>146.998</b>	<b>39.177</b>	<b>186.175</b>

### b) Mutações do Intangível

SALDOS	em serviço	Intangível em curso	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>2.230</b>	-	<b>2.230</b>
Quotas de amortização	(310)	-	(310)
Baixas	(25)	-	(25)
Transferências para immobilizado em serviço	(147)	-	(147)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>1.748</b>	-	<b>1.748</b>
Programa de investimentos	-	575	575
Capitalizações	575	(575)	-
Quotas de amortização	(625)	-	(625)
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>1.698</b>	-	<b>1.698</b>

## 11. Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas

	2007	2006
Folha de pagamento	818	773
Participação nos resultados	2.831	2.691
Provisões sobre folha de pagamento	2.666	2.568
Provisões sobre encargos	1.130	829
	<b>7.445</b>	<b>6.861</b>

## 12. Provisões para Contingências

A Companhia responde por processos de natureza trabalhista e cível, avaliados por assessoria jurídica independente e advogados internos, tendo sido constituída provisão em função das referidas avaliações.

	Contingências	Depósitos judiciais	Previsão líquida	Previsão líquida
			2007	2006
Trabalhista	2.261	(369)	1.892	842
Tributária	11	-	11	-
	<b>2.272</b>	<b>(369)</b>	<b>1.903</b>	<b>842</b>

As mutações das provisões são as seguintes:

	Saldo provisão	Constituições	Reversões	Quitações	Saldo provisão
	2006				2007
Trabalhista	1.355	1.330	(407)	(17)	2.261
Tributária	-	11	-	-	11
	<b>1.355</b>	<b>1.341</b>	<b>(407)</b>	<b>(17)</b>	<b>2.272</b>

Em atendimento à Deliberação CVM nº 489/05, o montante das causas classificadas como de perda possível, estimadas pela Companhia em 31.12.2007, totalizaram R\$ 1.422, distribuídas em ações das seguintes naturezas: trabalhistas R\$ 691, cíveis R\$ 12, e tributárias R\$ 719.

## 13. Capital Social

Em 30 de agosto de 2001, realizou-se a primeira assembléia geral extraordinária para deliberar sobre proposta de aumento de capital com emissão de novas ações em decorrência de transferência do patrimônio da acionista controladora que aprovou a incorporação das reservas no valor R\$ 119.650, sendo então o capital social subscrito e integralizado de R\$ 120.650, representado por 120.650 mil ações ordinárias sem valor nominal.

No dia 28 de abril de 2006, ocorreu a quinta assembléia geral extraordinária para submeter à apreciação e deliberação para aumento de capital no montante de R\$ 67.244 a ser realizado mediante a emissão de novas ações referente à capitalização de créditos existentes na rubrica contábil de "Adiantamentos para futuro aumento de capital", sendo então o capital social subscrito e integralizado de R\$ 187.894, representado por 191.367 mil ações ordinárias sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2007, ocorreu a sexta assembléia geral ordinária que aprovou aumento de capital no montante de R\$ 6.160 a ser realizado mediante a emissão de novas ações referente à capitalização de créditos existentes na rubrica contábil de "Adiantamentos para futuro aumento de capital", sendo então o capital social subscrito e integralizado de R\$ 194.054 representado por 197.764 mil ações ordinárias sem valor nominal.

	2007	2006
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.288</b>	<b>4.729</b>
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais:</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.571	181
Depreciação e amortização	28.243	26.938
Variáveis monetárias não realizadas - líquidas	476	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.250)	186
Provisões (reversões) no passivo não circulante	932	5.296
Baixas de immobilizado - líquidas	372	125
Baixas de intangível - líquidas	370	25
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(5.683)	(7.183)
Impostos e contribuições sociais	1.861	222
Depósitos judiciais	(123)	(324)
Estoques	6.092	(3.384)
Pagamentos antecipados e outros créditos, líquidos	54	(29)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(377)	2.018
Impostos e contribuições sociais	(195)	(1.203)
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	576	1.621
Benefícios pós-emprego	(4.629)	(5.465)
Outras contas a pagar	(179)	474
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>32.399</b>	<b>24.227</b>

Fluxos de caixa das atividades de investimento		2007	2006
Adições no immobilizado	(30.647)	(30.132)	
Adições no intangível	(945)	-	
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades investimento</b>	<b>(31.592)</b>	<b>(30.132)</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimento de adiantamentos para futuro aumento de capital	6.160	-	
Dividendos pagos	-	(916)	
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento</b>	<b>6.160</b>	<b>(916)</b>	
<b>Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>6.967</b>	<b>(6.821)</b>	
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	237	7.058	
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	7.204	237	
<b>Varição no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>6.967</b>	<b>(6.821)</b>	

## Anexo II DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	NE nº	Telecomunicações	
		2007	2006
<b>Receitas</b>			
Receita de telecomunicações		92.799	88.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		2.571	(181)
Resultado não operacional		(81)	(64)
<b>Total</b>		<b>95.289</b>	<b>88.554</b>
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Material, insumos e serviços de terceiros		12.213	7.862
Outros insumos		7.272	1.997
<b>Total</b>		<b>19.485</b>	<b>9.859</b>
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>75.804</b>	<b>78.695</b>
<b>(-) Depreciação e amortização</b>		<b>28.243</b>	<b>26.938</b>
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>		<b>47.561</b>	<b>51.757</b>
<b>(+) Valor Adicionado Transferido</b>			
Receitas financeiras		2.088	923
<b>Total</b>		<b>2.088</b>	<b>923</b>
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>		<b>49.649</b>	<b>52.680</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	NE nº	Telecomunicações			
		2007	%	2006	%
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:</b>					
<b>Pessoal</b>		21.806		21.280	
Remunerações e honorários		226		2.806	
Planos previdenciário e assistencial	5	1.776		1.650	
Auxílio alimentação e educação		1.585		1.645	
Encargos sociais - FGTS		22		277	
Indenizações trabalhistas		2.831		2.691	
Participação nos lucros e/ou resultados	11	(4.754)		(5.774)	
Transferências para immobilizado em curso		<b>23.492</b>	<b>47,3</b>	<b>24.575</b>	<b>46,6</b>
<b>Total</b>					
<b>Governo</b>		11.273		9.432	
Federal		9.721		7.896	
Estadual		1.100		1.197	
Municipal		<b>22.094</b>	<b>44,5</b>	<b>18.525</b>	<b>35,2</b>
<b>Total</b>					
<b>Financiadores</b>		75		2.	